

Entrelaçamento de saberes: efetivação da interdisciplinaridade na produção do conhecimento

Rosane Cristina de Oliveira / UNIGRANRIO

José Geraldo da Rocha / UNIGRANRIO

Mais um ano chega ao seu final e mais uma vez, como tem sido nos últimos cinco anos, temos o prazer de apresentarmos aos leitores e amigos mais uma edição da Revista Magistro.

Na presente edição relativa ao segundo semestre de 2014, são apresentados treze artigos. A proposta de interdisciplinaridade é contemplada nos textos aqui compartilhados ao perpassarem por questões relacionadas à educação, literatura, história, entre outras. A cada momento da contemporaneidade, os conhecimentos produzidos no campo das ciências humanas e sociais apresentam a necessidade de uma abordagem interdisciplinar. O entrelaçamento de saberes, nesta edição, é uma comprovação de que tais questões estão colocadas no horizonte de pesquisadores de várias áreas do conhecimento. Assim como atesta Frigotto (2008), para além de um problema nas ciências sociais, a interdisciplinaridade se apresenta como uma necessidade. Neste sentido,

O caráter necessário do trabalho interdisciplinar na produção e na socialização do conhecimento no campo das ciências sociais e no campo educativo que se desenvolve no seu bojo não decorre de uma arbitrariedade racional e abstrata. Decorre da própria forma de o homem produzir-se enquanto ser social e enquanto sujeito e objeto do conhecimento social... A necessidade de interdisciplinaridade na produção do conhecimento funda-se no caráter dialético da realidade social. (FRIGOTTO, 2008: 26-27)

Essa realidade dialética que originou os artigos que compõem este número da Magistro. O artigo de autoria de Abel Camilo de Oliveira Lage Filho e Cecília Maria Viana Camilo de Oliveira, intitulado *Da resistência da escravidão no Brasil e seus correlatos: uma cultura da violência*, apresenta a discussão sobre o legado da escravidão na contemporaneidade, chamando a atenção para as novas formas de escravidão e a questão da violência no Brasil. O artigo *Mulher e magistério: um estudo sobre o desfazimento de uma concepção cultural através dos tempos*, de Patrícia Maria dos

Santos Santana, aborda gênero e raça na construção da profissionalização feminina, observando a importância do magistério como forma de inserção da mulher brasileira no mercado de trabalho. Na direção dos estudos sobre gênero, o artigo *Uma Estela no caminho de Raul, ou uma pedra no caminho da masculinidade – Relações de gênero em Raul da Ferrugem Azul de Ana Maria Machado*, de Alessandro Rodrigues Rocha, discute do ponto de vista interdisciplinar, a literatura de Ana Maria Machado, abordando o feminismo relatado nesta obra como um elemento de contraponto nas questões que envolvem a masculinidade.

Retomando os estudos educacionais, Alexsandra Lima, no artigo *O papel do orientador educacional diante da prática do professor em sala de aula frente à defasagem da leitura*, discute a problemática da leitura nas séries iniciais, cuja dificuldade de alfabetização e de manutenção da prática da leitura compõe um desafio para os professores e orientadores em sala de aula. Para além da sala de aula, o ambiente externo e a poluição sonora como um fator impactante no processo de ensino-aprendizagem é o tema abordado por Krzvsztof Kopec, no artigo *Impactos da poluição sonora no Colégio Estadual São José em Óbidos – PA, estudo realizado em 2013 e 2014*. A partir dos resultados deste estudo, Kopec demonstra, ao analisar a percepção dos alunos e professores em relação aos ruídos, a ação prejudicial da poluição sonora em relação ao desempenho de docentes e discentes, e, ao final apresenta propostas a serem cogitadas em escolas cujo perfil se aproxime da que realizou a pesquisa.

A educação continuada, especialmente àquela voltada para os servidores técnico-administrativos, é abordada no artigo *Avaliação das propostas de educação continuada para servidores técnico-administrativos na Universidade Federal do Ceará no período de 2007-2008*, de Ivan de Oliveira e Ana Lima Chaves. Neste estudo, os autores apresentam uma análise de cursos técnicos superiores destinados aos servidores da UFC, avaliando a eficácia destas iniciativas, tendo como base a opinião dos servidores. E, ainda, procurando responder até que ponto esses profissionais foram beneficiados pela educação continuada.

As ciências sociais, especialmente a antropologia e a ciência política, compõem o estudo apresentado por Mayara Silva Nascimento, Francisco Emanuel Silva Meneses Alves e Lídia de Oliveira Matos, no artigo *Antropologia da política: surgimento, possibilidades de análise e recursos metodológicos para o estudo do poder e da política*.

Neste texto, os autores discutem a relação entre poder e política a partir dos métodos da antropologia, especialmente, a etnografia, como uma forma de contribuir teoricamente, para as análises que envolvem estruturas de poder e política, fenômenos fundamentais para a compreensão da sociedade.

A questão relacionada à educação voltada para os formadores é apresentada por Angela Monteiro, Jurema Alves, Maria Helena Toledo, Elisa Brisola e Maria Aparecida Castro, no artigo *Formação de formadores: o dilema entre o papel executor e propositor no cotidiano da supervisão de ensino*, cujo foco do estudo é o Estado de São Paulo e o impacto na função de supervisão de ensino após as últimas reformas educacionais. Em seguida, no artigo *A família e a escola na reforma de instrução pública no Distrito Federal de 1927 a 1930*, de Sâmela Cristinne Carvalho Ignácio, a autora chama a atenção para a atuação da família na reforma do ensino a partir da ótica de Fernando de Azevedo, no período de 1927 a 1930.

A historiografia, nesta edição, é contemplada com o texto de Wender Souza, intitulado *Narrador, o receptáculo da memória*. Neste artigo, o histórico em relação à memória, a partir da leitura Jacques Le Goff, Walter Benjamin, Nikolai Leskov e Ray Bradbury.

As discussões sobre identidade e globalização é a temática abordada no artigo *Blogs: a identidade na sociedade globalizada*, de autoria de Marlene Parrilha, Andréa Gonçalves e Márcia Maria Pacheco. Neste texto, observa-se uma reflexão sobre a construção da identidade a partir da inclusão de ambientes virtuais e, neste contexto, os *blogs*, ao serem considerados um produto social, tende a exercer influências (positivas e negativas) em relação aos sujeitos que utilizam ferramentas tecnológicas na atualidade.

O olhar crítico e contestador em relação à escola é abordado por Lidiane Batista Vilela, em *A escola sob a ótica do capital: um enfoque marxista*. Neste artigo, a autora apropria-se de conceitos marxista para compreender a problemática em torno da desigualdade social e sua interferência no processo de aprendizagem do aluno e seus impactos nas questões que envolvem mobilidade social no Brasil.

Por último, a tecnologia e seus usos na educação é abordada em *A questão geracional na utilização de tecnologia na prática docente*, de Ângela Maria Monteiro e Elisa Maria Brisola. Aqui, as autoras apresentam os resultados de pesquisa sobre a prática

docente diante do Programa ACESSA Escola, em vigor a partir de 2008, no Estado de São Paulo em todas as escolas da rede estadual de ensino.

Aproveitamos o ensejo para desejar a todos os nossos leitores um Feliz Natal e um ano de 2015 cheio de paz, saúde e repleto de realizações!

Referência bibliográfica

FRIGOTTO, Gaudêncio. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. In: JANTSCH, Ari Paulo, & BIANCHETTI, Lucídio. (org.). **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. 8ª. Ed. Vozes, Petrópolis: 2008.